



CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE MUDAS DE CAROBINHA PRODUZIDAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

FRETES, Bruna Gabrieli Severino¹ (bruna0112fretes@gmail.com); **VIEIRA, Maria do Carmo**² (mariavieira@ufgd.edu.br); **SANTOS, Cleberton Correia**³ (clebertonsantos@ufgd.edu.br)

¹Discente Bolsista de PIBIC EM na UFGD;

²Docente do curso de Agronomia da UFGD;

³Doutorando do Curso de Agronomia da UFGD.

A planta de carobinha (*Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença, Bignoniaceae) é de porte subarbustivo xilopodífero, ocorre no sudoeste do Mato Grosso do Sul, Encontra-se em risco de extinção devido à forte ação predatória, pelo fato de suas raízes serem muito usadas na medicina popular como depurativo do sangue e problemas de útero. Há escassez de estudos de adaptação *ex situ* e por isso há necessidade de estudar qual o substrato ou a combinação de substratos que permitam obter mudas de boa qualidade. Em função do exposto, o objetivo do trabalho foi conhecer as características das mudas de carobinha produzidas em misturas de substratos diversos. O trabalho foi desenvolvido em ambiente protegido por sombrite 50%, em área do Horto de Plantas Mediciniais-HPM, da Faculdade de Ciências Agrárias-FCA, da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Os tratamentos corresponderam a substratos utilizados para a formação das mudas, a saber: 1.- 100% solo Latossolo Vermelho Distroférico (LVd); 2.- 50% de LVd + 50% areia; 3.- 100% de Topstrato®; 4.- 50% de LVd + 50% da mistura de LVd (50%) com areia (50%); 5.- 50% LVd + 50% Topstrato® e 6.- 50% Topstrato® + 50% da mistura de LVd (50%) com areia (50%), arrançados no delineamento experimental blocos casualizados, com cinco repetições. O semeio inicial foi feito em bandejas de poliestireno com 128 células, usando substrato Topstrato® e quando as mudas apresentavam em torno de 2,0 cm de altura foram transplantadas para tubetes preenchidos com os substratos em estudo. As mudas foram consideradas como aptas para o transplante ao local definitivo quando aquelas com menor altura apresentavam aproximadamente 5,0 cm e mais de oito folhas. Para determinar as características morfológicas foram extraídas dos tubetes quatro mudas e realizadas suas caracterizações. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando se detectaram diferenças pelo teste F, as médias foram testadas por Tukey, a 5% de probabilidade. As maiores alturas de plantas (7,12 cm), diâmetro do coleto (1,51 cm), massa fresca de folhas (1,81 g/planta) e massa fresca de caule (0,94 g/planta) foram das plantas propagadas no substrato 50% de LVd + 50% da mistura de LVd (50%) com areia (50%). O maior número de folhas (13,6/planta) e massa fresca de raiz (3,57 g/planta) foi das plantas do tratamento 50% Topstrato® + 50% da mistura de LVd (50%) com areia (50%). Os menores valores, exceto o de número de folhas foram das mudas do tratamento 50% de LVd + 50% areia. Concluiu-se que para a formação das mudas foi melhor o uso de 50% de LVd + 50% da mistura de LVd (50%) com areia (50%).

Palavras-chave: *Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata*, propagação, qualidade de mudas.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio e à FUNDECT, pelo apoio financeiro.